

SEQUESTRO RELÂMPAGO

O seqüestro relâmpago, muito comum nos grandes centros urbanos, está ganhando espaço no Distrito Federal, como vem sendo veiculado na mídia.

Os alvos são pessoas de idade e mulheres sozinhas, fazendo compras com cartões magnéticos. Essas pessoas são abordadas ao entrar em seus carros e obrigadas a rodar com os marginais fazendo saques em dinheiro com seus cartões magnéticos. Durante estes seqüestros, os marginais agridem as vítimas e ameaçam seus familiares.

Com o propósito de alertar às OM, aos militares, civis e seus familiares, este Comando Coordenador de Área recomenda a adoção das seguintes medidas preventivas:

MEDIDAS PREVENTIVAS

A maioria dos casos acontece no embarque ou desembarque do automóvel. Procure observar, antes de sair ou entrar em casa, se não há pessoas estranhas nas proximidades ou reparos (água, luz, telefone, etc.) intermináveis. Na dúvida, não entre ou saia. Ligue para a polícia;

Não comente publicamente valores de seus bens ou planos de viagens, negócios, etc. Os seqüestradores podem chegar na fila do shopping e começar a “puxar” papo e depois seguir você e atacar;

Suspeite de telefonemas desconhecidos ou pesquisas solicitando informações sobre moradores ou hábitos da casa. Instrua crianças e funcionários a não comentarem nada (rotina, hábitos, etc.);

No caminho do trabalho ou do lazer, procure memorizar postos policiais dos trajetos. Em caso de perseguição, dirija-se a um deles;

Evite parar em locais pouco movimentados e mal iluminados;

Fique atento nos cruzamentos; nunca “encoste” no carro da frente (pare a uma distância em que seja possível enxergar, pelo menos, parte do pneu do carro da frente). Evite as faixas das extremidades e a primeira fila de veículos. Tenha atenção e mantenha as portas e os vidros fechados;

À noite, ao se aproximar do sinal, reduza a velocidade para dar tempo do sinal ficar verde sem ter que parar seu veículo;

Ao descer do veículo ou entrar nele, verifique se não está sendo observado. As vítimas costumam ser atacadas no momento do embarque ou desembarque (atenção para abrir/fechar portão, colocar o cinto etc.);

Evite levar na carteira vários cartões de banco, talões de cheque (fique com folhas avulsas) e senhas eletrônicas anotadas. Leve consigo pequenas quantias em dinheiro e tenha sempre dinheiro trocado que possa ser entregue ao ladrão;

Não ande com adesivos de faculdade, condomínio e academias colados no carro, pois são sinais que identificam o estilo de vida e podem torná-lo um alvo atraente;

Procure manter alguém da família avisado sobre seus horários, caminhos e tempo estimado de chegada;

Não anote telefone residencial no verso de cheques, especialmente em postos de gasolina. No caso de assalto, as informações pessoais podem ser usadas para ameaças; anote sempre o telefone comercial;

Seja solidário, caso presencie essa modalidade de crime, basta ligar para 190 e dar o número da placa e o nome da rua;

Utilize somente locais de estacionamento permitido e de grande movimento de pessoas, variando, dia a dia, o local;

Na falta de passageiro, a porta do lado direito e traseiras (quando existirem) devem permanecer trancadas e com os vidros fechados;

Evite andar por ruas ou praças mal iluminadas;

Procure estar sempre acompanhado;

Quando sair do banco ou do caixa eletrônico, verifique se não está sendo seguido;

Não exponha grande quantidade de dinheiro em público. Ao sair de casa, prepare previamente o dinheiro para as pequenas despesas; e

Procure utilizar caixas eletrônicas em locais movimentados, tais como: postos de gasolina, shopping, farmácias e supermercados.

LOCAIS MAIS COMUNS DE ABORDAGENS

A) Condutores de veículos:

Quando a vítima está embarcando em seu veículo estacionado em via pública e, principalmente, em locais de pouco movimento e mal iluminados;

Nos semáforos, principalmente à noite, em locais de pouco movimento e nas proximidades das áreas de baixa renda;

Quando está chegando em casa e se preparando para colocar o veículo na garagem; e

Quando pára a fim de discutir colisões de veículos com pequenas proporções, principalmente à noite. Essa é uma das técnicas utilizadas: forjar acidentes.

B) Pedestre

Quando transita sozinho por ruas de pouco movimento, ermas e mal iluminadas;

Ao chegar em suas residências, não observando a presença de pessoas estranhas próximas ao portão; e

Ao procurar caixa eletrônico para fazer saques e não observar a presença de suspeitos nas proximidades.

COMO AGIR SE VOCÊ FOR VÍTIMA

Se for rendido, mantenha a calma e siga as instruções dos seqüestradores;
Não reaja;

Mantenha as mãos no volante e tente comunicar-se, indicando claramente o que vai fazer.

Por exemplo, se for tirar o cinto, avise: "Vou tirar o cinto com esta mão, posso?";

Jamais ameace um seqüestrador;

Não tente fugir;

Não se curve totalmente aos seqüestradores, ou seja, não demonstre tanto medo, a ponto de eles acharem que você é muito frágil. Mas também não os subestime e não seja audacioso. Fique calmo, tente ser flexível e tenha em mente que o seqüestro vai durar algumas horas, mas que eles só querem o dinheiro, na maioria dos casos;

Logo após o ocorrido, procure a delegacia mais próxima, que expedirá o Boletim de Ocorrência (BO); e

Encaminhe o referido BO à Organização Militar onde serve, para que este seja remetido ao Comando do Sétimo Distrito Naval, quem tomará as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes.